

077

AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE E MULTI-RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM AMOSTRAS DE SALMONELLA ENTERITIDIS DE ORIGEM AVIÁRIA ISOLADAS NO PERÍODO DE 2002 A 2003.*Fernanda Simone Marks, Aldemir Reginato Ribeiro, Aline Kellermann, Vladimir Pinheiro do Nascimento (orient.) (UFRGS).*

O gênero *Salmonella* tem sido um dos principais envolvidos em surtos de toxinfecções alimentares associadas ao consumo de produtos avícolas. Devido aos prejuízos causados, passou-se a implementar medidas de controle para a *Salmonella*, em especial o sorovar Enteritidis (SE), na avicultura, sendo o uso de antimicrobianos (ATM) para medicar lotes de matrizes ou até frangos de corte uma dessas medidas. Situações como estas podem contribuir para um aumento da resistência a ATM por parte deste agente, além da possibilidade de deixarem resíduos nos produtos derivados dos animais tratados. Os objetivos do trabalho eram gerar dados com relação à resistência antimicrobiana por parte de 78 amostras de SE isoladas de amostras clínicas e ambientais de frangos de corte e de matrizes no sul do Brasil nos anos de 2002 e 2003, e a partir disto determinar se estas amostras apresentam padrões de multi-resistência a ATM. As amostras foram testadas para resistência a ATM utilizando o método do disco de difusão em ágar Mueller-Hinton. Dentre as 78 amostras, apenas 6 (7, 7%) apresentaram-se sensíveis a todos os ATM testados. Dentre estas, todas mostraram-se sensíveis ao cloranfenicol, à norfloxacin, à gentamicina e à ciprofloxacina. A nitrofurantoína apresentou os índices mais elevados de resistência (23, 1%), seguida pela tetraciclina (7, 7%), enrofloxacin (7, 7%) e estreptomicina (3, 8%), sendo que 7 amostras (9%) foram resistentes a mais de um ATM. Em relação à ampicilina e à canamicina, a maioria das amostras mostraram-se sensíveis (97, 4%). A resistência bacteriana a ATM é um sério problema em nível mundial e tem aumentado inclusive devido ao mau uso dessas drogas, por isso deve-se ressaltar a importância de programas de vigilância e pesquisa para controlar e compreender o mecanismo de resistência, além da restrição de uso e paralela busca de substâncias alternativas para a utilização na criação avícola comercial. (PIBIC).